

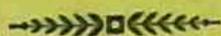


# AUSEM MARIA

ANNO  Assignatura : Anno 5\$000 ; Perpetua 100\$000  NUM.°  
XXIV  Admín. : Rua Jaguaribe 73 - Caixa Postal 6157  - 11 -  
S. Paulo, 17 de Março de 1923



## MARÇO



Dom. da Paixão.—Ev.—Os Judeus querem apedrejar a Jesus. — S. João 8, 46 — 59.

- 18 Domingo. S. Cirillo. S. Gabriel. S. Narciso.  
19 Segunda. † S. José. Sta. Quintilla. S. Landoaldo.  
20 Terça. Sto. Archippo. Sta. Euphemia. S. Wulfrano.  
21 Quarta. S. Bento. S. Berillo. S. Lupicino.  
22 Quinta. S. Benvenuto. Sta. Callinica. S. Deogratias.  
23 Sexta. S. Turibio. Sta. Pelagia. Sta. Theodosia.  
24 Sabbado. Sto. Epigmenio. S. Timoláo. S. Latino.

### AMOR DE DEUS

O exercicio de uma alma, cá na terra, é amar a Deus e detestar-se a si mesmo : n'isto consiste toda a perfeição.

Santo Aifonso M. de Liguori.



# A Semana Santa com Musica

Officia majoris hebdomadæ et octavæ Paschalis editio cum cantu  
novissimis Rubricis accommodata. — Constit. apost. «Divino afflatu»

É impressa em papel finissimo de breviario, com notação musical clara e nitida  
Elegante volume com 631 paginas

Preço livre de porte, 15\$000  Pedidos á Caixa Postal N. 615  
 Administração da «Ave Maria»

## Casa Allema



É a nossa maior espe-  
cialidade a confecção  
de enxovaes para noivas  
e noivos

Todos os trabalhos são  
executados em nossas  
proprias officinas por  
habilitissima profissional

PREÇOS VANTAJOSOS

Rua Direita, 18-20 | SCHÄDLICH & C.

## EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO

Dr. A. Felício dos Santos

Rio, 18 de Agosto de 1919.  
Amigo e Sr.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos po-  
bres da parochia de Santa Theresa, enviando á Pharma-  
cia das Senhoras de Ou idade alguns vidros do seu pre-  
parado VERMIOLBIOS. Empreguei-os  
todos e venho felicital-o pelo successo  
excellentemente obtido e pela feliz combina-  
ção pharmaceutica desse preparado tão  
facilmente accetito pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o  
melhor vermifugo, não só pela seguran-  
ça do bom effeito, como pela sua inno-  
cuidade em todos os casos. Não só con-  
tra os vermes communs, mas tambem  
na ankylostomiasse obtive os melhores  
resultados. Os meus doentes são pobres  
e estão reclamando nova remediação: como conheço sua  
caridade, venho felicital-a para elles

Seu amigo agradecido—(a) Dr. A. Felício dos Santos

MANUAL DE TACHYGRAPHIA - por C. B.

1.ª edição por Frei Cesario Elpel, O. F. M.

2.ª edição por P. Pascal Benoit S. J.

Systema Gabelsberger — Methodo muito facil, aprende-se  
em poucos mezes. Recommendavel para as academias de  
commercio, collegios, estudos sem mestre.

Preço, 6\$000 o exemplar — Vantajoso abatimento para  
quantidades. — Pedidos á

ECHENIQUE & Cia. — Pelotas — Rio Grande do Sul  
Livraria Universal

## CASA DO ROSARIO

Artigos religiosos, livros, paramentos, imagens de todos tamanhos, opas, batinas,  
harmoniums, artigos funerarios, velas de cêra, corôas de bisquit e de panno, gri-  
naldas, deademas, palmas, festões, etc., etc.

Officina de esculptura, encarnação e concertos de imagens.

## MARINONIO PIEDADE & COMP.

RUA QUINTINO BOCAYUVA, 52 — S. PAULO

CAIXA DO  
CORREIO  
1836

TELEPHONE  
CENTRAL  
3556

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . . \$5000  
PERPETUA , 100\$000

ORGAN. NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO  
IMMAC. COORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS  
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. COORAÇÃO

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 93 - S. PAULO  
B. POSTAL 518 - TELEF. CID. 1884

NUMERO 11

São Paulo, 17 de Março de 1923

## O FELIZ TRANSITO DE SÃO JOSÉ

**R**EMONTANDO o homem o seu pensamento até as origens da humanidade, acha escrita na fronte do primeiro homem uma sentença terrível, proferida pelo mesmo Creator bondoso e magnifico, mas também justiceiro e zeloso de ser obedecido pelas suas criaturas: primeiro intima uma lei particular e ameaça gravemente: « Se comerdes da fructa prohibida, disse a Adão e Eva, de morte morrereis. Se não obedecerdes a minha vontade, reconhecendo em vossos actos a minha soberania, perdereis todos os bens que agora vos entrego e com elles a vida que tanto presais: só vos restará o remorso e a pena de morte ».

Depois da fatal transgressão de preceito tão facil, o divino Juiz não os condemna a morrer no mesmo dia, porque haviam de cumprir a sua missão de patriarchas do genero humano; mas os avisa do cumprimento mais ou menos delongado da terrível sentença, intimando a Adão, e por elle a toda a humanidade: « E's pó, e ao pó has de voltar ».

Assim por todo o correr dos tempos, por centenas e milhares de annos, para tantos milhões de homens que existiram sobre a terra, cumpriu-se á risca o estatuto temeroso: todos terminaram sua vida, a vida tão cara e preciosa, e o corpo, separado da alma, é lançado nas trevas do sepulcro ou largado sobre a face da terra, para pasto das aves e das feras, acabou pela decomposição immediata ou pela separação violenta dos membros, mas sempre terminando na redução ao mais insignificante estado mineralógico, ao pó da terra, a cinzas impalpaveis que leva a desconhecidas regiões o sopro tonitrante ou o ciclo gemebundo dos alados ventos.

A morte para a natureza é, como disse o

philosopho de Es'agira, o mais terrível dos males, porque em si mesma é a privação de todos os bens que na terra gozamos, e ainda geralmente é uma separação forçada, violenta, do mundo e das coisas amadas acrescentando-se a consciencia dessa privação absoluta e as dores e espasmos de todo o organismo ao separar-se a alma e explodir do sangue, dos rijos musculos e dos nervos vibrantes o sopro da vida.

A morte, porém, é para o christão o termo duma viagem mais ou menos prolongada, cujo ponto de partida é o berço e a pia baptismal, e seu fim o leito da dor, as agonias da separação, as preces maternas da Igreja e seus sacramentos, terminando com o incerto desfecho da sentença para a eterna vida ou para os tormentos inenarraveis da perpetua expiação.

Para os Santos ou que como taes procuraram viver, o termo da peregrinação terrestre é muito doce, salvo se por uma final provação Deus permitir ao anjo das trevas exagerar a fereza dos combates. Assim, o episodio mais prazenteiro da vida dos Eleitos costuma ser o da terminação de sua carreira virtuosa.

Mas, entre as mortes felizes dos heroes do Christianismo, não acharemos outra mais venturosa que a do patriarcha S. José. Que quadro amavel, que scena formosa ao redor de seu leito! E' Jesus o divino adolescente e filho adoptivo, mas o mais carinhoso e humilde que jama's houve na familia humana.

Lá elle está assistindo e acariciando o pae amoroso. E' Maria Virgem, a Esposa amada e sollicita, companheira amorosa de tantos annos: e tudo isso realçado com a aureola esplendente da santidade que fulgura nas fronte luminosas e nos rostos divinizados dessas tres unidades hu-

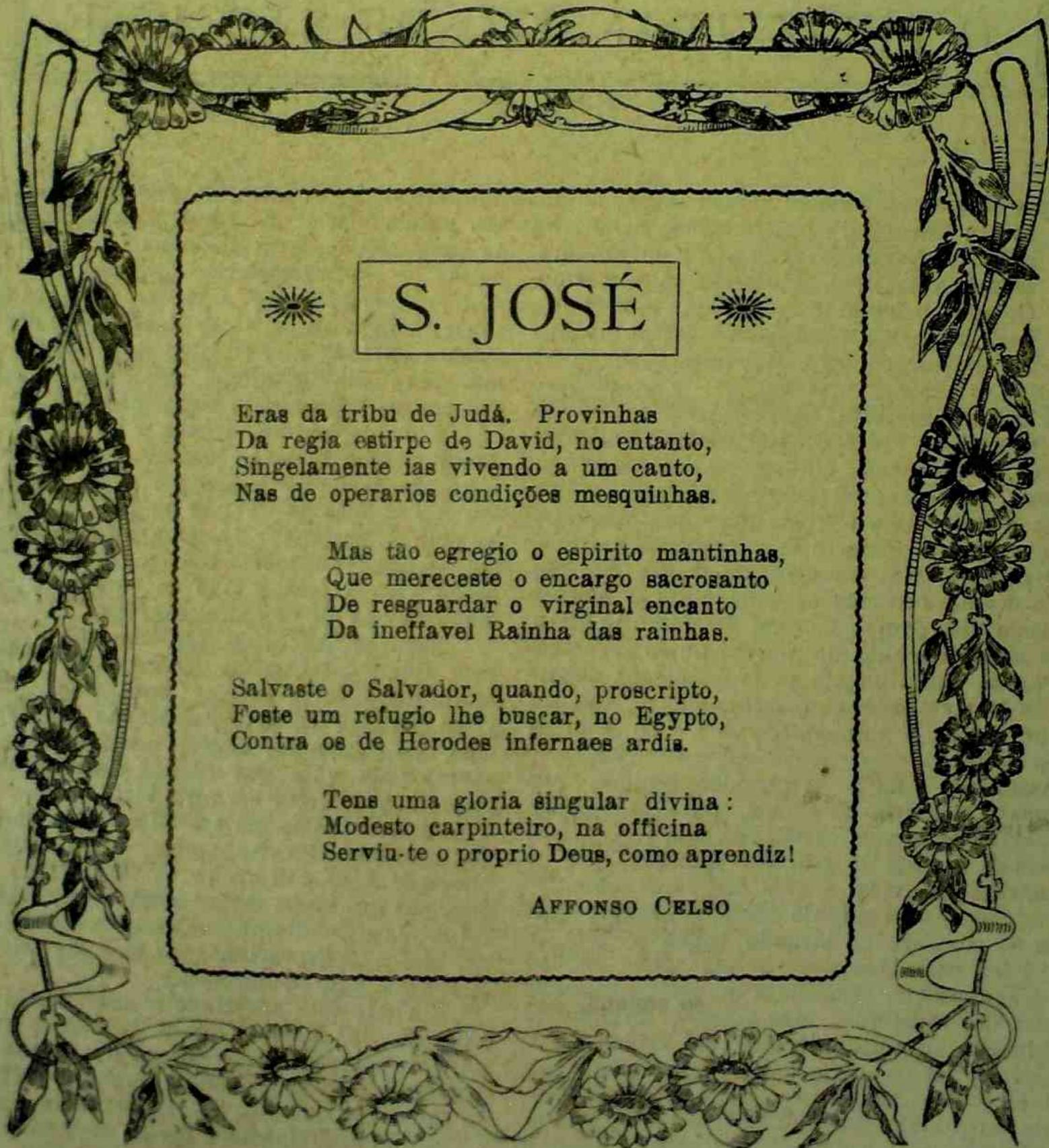
manas que pela humanidade de Jesus ficam como ligadas ao consorcio da Sma. Trindade.

Na morte de José não ha suspiros forçosos nem ausias incontidas: é a santa e absoluta conformidade a essa separação temporaria, imposta pela lei geral aos filhos de Adão e adeantada no glorioso Patriarcha, para que a sua presença no mundo não imp-disse nos povos a crença na origem divina de Jesus. A morte de José foi, lo emtanto, ocasionada pelo seu esforçado amor, segundo o piedoso e fundado sentir de S. Francisco de Sales. S. José, como Santo da mais elevada categoria, amava a Deus com a mais alta perfeição, exigida pela divina lei; amava-o com todo o coração, com todas as forças e a ponto de que o amor excedia toda a resistencia das forças naturaes. O chefe da Sagrada Família não estava ligado ás criaturas por amor excessivo ou por nimio apego ás coisas e pessoas do mundo, embora fossem santas ou consagradas ao divino serviço: seu amor, como os raios

de pura luz, irradiava directamente para as alturas onde se manifesta a Divindade com todos seus encantos. Delles sabia José, das infinitas e amabilissimas perfeições de Deus, aprendidas, como *de visu*, na escola da Sagrada Família, em que o lente e modelo, Jesus, ensinava sem argumentos nem discursos, mas por uma intuição quasi angelica aos seus santificados ouvintes, José e Maria, as grandezas majestaticas e as bondades creadoras, atraentes e communicativas do Ser Supremo.

E foi no extase de um suspiro de amor divino que como aroma de perfumosa essencia exhalou José a sua alma e entregou-a ao Creador, sendo pelos Anjos acompanhada até o seio de Abrahão, onde esperaria por breve prazo a liberdade dos justos a efectuar-se no dia da morte de Jesus, sendo consumada na gloria e triumpho do Redemptor, ascendendo com seu Amado ás mansões da corte celestial.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.



## FOLHAS SOLTAS...

III

Morte cruel de fauces pavorosas,  
Deusa do horror, que o desespero espalhas,  
Que vaes ceifando as vidas mais preciosas,  
No teu mistér de distribuir mortalhas.

S. C.

O Brasil em convulsões de saudades chora a perda irreparavel do mais dedicado e amante dos seus filhos! Do seu coração partem dolorosos soluços desde o momento em que a morte, esta cruel ceifadora de vidas, interceptando os passos de Ruy, arrastou-o para as célicas regiões do Além!

Ruy Barbosa já não existe! Ao repercutir tão dolorosa noticia nos corações brasileiros, estes no paroxismo da dôr e do assombro, dêram largas ao sentimento que os torturava, inclinando-se ao golpe que tão imprevisivelmente cahiu sobre a patria brasileira!

Ruy, aquelle grande Ruy da Conferencia de Haya, o Ruy em cujo cerebro fervilhavam as glorias e potencias da Terra de Santa Cruz, cerrando lentamente os olhos ao mundo, que o possuiu por 73 annos, partiu para a paz do tumulo, deixando sobre a terra que tanto amou, milhares de corações que no silencio da saudade o pranteiam!

Pobre Patria! Não mais resoará sob o azul de teu céu, aquella voz que no fervor do entusiasmo e do amor, te elevava ás alturas infinitas da gloria, aquella voz que na lyra da dedicação entoava o hymno eterno da gratidão! Não mais a brisa do seu soprar ameno segredará ás almas brasilicas todo o patriotismo que vibrava no coração de Ruy! Hoje só resta em ti e no coração de teus filhos, o sentimento misero de melancolia e doçura que no nosso bello idioma chamamos — saudade!

Chora! sim, oh Patria querida! pois o vacuo lançado em teu seio é bem profundo e a perda que soffreste, irreparavel. Mas consola-te tambem, porque a memoria de Ruy será eterna em nossa alma que inclinando-se ante os designios de Deus, desfolha, sobre a campa do eminente brasileiro, uma saudade triste e silenciosa como a dôr que a tortura!

II - III - 1923.

M. A.

## Sexta feira da quaresma

Hontem foi sabbado. Do que concluo: 1.º que ante hontem foi sexta feira; 2.º que muita gente imaginou que fosse segunda. Estas observações têm por fim, não mostrar-lhes a minha força em materia de almanach, mas explicarlhes como cheguei, ante hontem, a tratar com Madruga a questão da abstinencia.

Conversavamos, e num momento dado, vi que elle falava como se estivesse na segunda feira.

— Alto lá! exclamei; você se engana. Hoje é sexta feira. Não lembrava. E não terá observado a abstinencia?

— Oh! me respondeu, não sou dos que ligam grande importancia a essa lei da Igreja; porque, afinal, a carne é tão boa na sexta feira como nos outros dias.

— Não posso dizer-lhe, meu pobre amigo, porque, quanto a mim, nunca a provei em sexta feira da quaresma. Mas você o diz e eu acredito. Até acreditaria de boa mente que ás sextas feiras da quaresma é ainda melhor do que nos outros dias. Tem, nesses dias, o attractivo do fructo prohibido.

— Julga isso um verdadeiro attractivo?

— Se julgo!... Olhe. No paraiso terrestre, Adão e Eva não tiveram tempo de provar de todas as fructas: é provavel que nem teriam pensado em comer a da arvore do bem e do mal, se Deus não lh'o tivesse prohibido. Mas ahí está! Deus o tinha prohibido! Desde esse momento não cessaram de pensar nella, e, empurrando os ainda algum diabo, acharam-n'a muito mais bella e melhor que as outras... Conhece o resto da historia? Diga, meu amigo, já esteve na escola?

— Naturalmente.

— E emquanto era alumno, o jogo não tinha mui o attractivo para você?

— Era a minha paixão! Bolinhas, pião, piorra e tudo mais e o resto!... Infelizmente não podiamos divertir-nos senão ás quintas e domingos; nos outros dias era preciso trabalhar.

— Aqui o apanho! Diga-me, o jogo não era tão agradavel ás quartas como ás quintas?... e ás segundas, ás terças e todos os outros dias? Seguindo o seu principio, era preciso dizer: "O jogo diverte tanto num dia como n'outro; por conseguinte os alumnos brincarão sete dias na semana, e trabalharão... no oitavo."

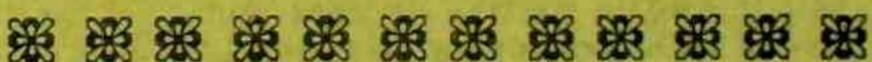
Desculpe, sr. Vigario. Os meninos não são destinados sómente a brincar.

— Perfeitamente. Mas julga que os homens só são destinados a comer carne? Evidentemente não. Os meninos têm que trabalhar, porque? Porquo isso os diverte? Não snr, mas porque é o dever, e o dever tem a preferencia sobre o prazer. Pois bem, supponho que seja um prazer para você comer carne; quando o dever lhe o prohibe, deve preferir o dever ao prazer.

— Entretanto, snr. Vigario, uma costelleta...

— Sim, a costelleta não é má; mas quando se quer ser inteiramente bom, é preciso pôr cada cousa em seu logar. Você tem uma consciencia, não é? Pois bem, meu amigo, ponha a consciencia antes da costelleta.

D.



## PENSAMENTOS

Trabalhae pelo povo, dae-lhe remedios ás suas necessidades, e serão admittidas as vossas verdades e virtudes.

Desejaes fazer alguma coisa de proveito ou abraçar alguma empresa gloriosa, pois bem, deveis ter grandes desejos de soffrer adversidades, ao contrario, seria vaidade e illusão.

# Semanaes.

HONTEM á tarde, descia eu a rua S. Bento, caminho da avenida S. João, em diretriz á travessa D. José de Barros, quando o meu velho amigo Symphronio me bateu nos hombros:

— Olá! como vae a santaria?

— Muito bem, de perfeita saúde, em ordem, em paz e merecendo mesmo a minha preferencia. Veja que estou na rua S. Bento, vou pela avenida S. João, a caminho da travessa D. José de Barros, que ainda não é santo, mas foi o bispo santo de S. Paulo.

— Que diabo ganha você com essa mania religiosa?

— Perdão, eu não sou nenhum maniaço, antes pelo contrario, reconheço que sou o mais imperfecto dos catholicos porque só confesso e commungo uma vez por mez, quando devia fazer o diariamente, porque com Deus real na hostia deve se estar sempre...

— O trololó de todos os dias.

— Estás muito enganado, Symphronio dos diabos. Você é que pensa que a gente vive só a se occupar de religião. E' um engano seu. Nós catholicos trabalhamos como toda a gente e não vivemos sómente na igreja. A fé, bem comprehendida, não exclue as obrigações. Somos exactamente o contrario dos homens como você, que não tem religião, mas tem vicios pavorosos e só pensam nelles, mesmo em horas de trabalho.

— Como assim? replicou meio desconcertado o idiota do Symphronio.

— Ora essa. Muito facil de explicar. O seu pensamento não sae das mulheres, do jogo, das pagodeiras nocturnas e das bebedeiras desbragadas, não é verdade? Pois bem; como as creaturas que vivem nesse atoleado têm o espirito afundado sómente nisso, entendem que nós, os religiosos tambem passamos a vida a rezar o terço, a nos benzer com agua da pia e cantar em surdina as ladainhas. Está muito enganado, Symphronio devasso. Nós, homens de fé, quando terminamos os nossos affazeres, o ganha pão da familia, quando temos cumprido as nossas obrigações, é que vamos tratar de agradecer a Deus os bens que nos dá, e você, findos os trabalhos, vão ás DEUSAS de cara pintada e vestidos de seda, aos sôrvos do champagne e ás sensações do POKER... Veja que é muito differente.

— Como você sabe disso?

— Eu não, todo o mundo...

Houve entre nós um silencio. A tarde ia cahindo n'um envolvimento igual de sombras e os primeiros veus escuros da noite desciam sobre as cousas como uma grande tunica de trévas...

Pelo ceu, deserto então de luzes, a gambiarra floral dos focos estellares ia apparecendo, bordando o macio setim da aboboda infinita, com renques de constellações e tufo luminosos de astros que emergiam do oriente...

Symphronio poz-se a riscar o chão com a ponta da bengala e gemeu esta queixa:

— Com que então, sou um devasso, não?

— «TU O DISSESTE», respondi, como Christo diante de Caiphaz.

— E você, accrescentou Symphronio, um santo...

— Quem me déra ser santo, mas devasso não sou.

Iamos adiante neste dialogo, quando uma mulher de modos exquisitos, de roupas exquisitas, de conversação exquisita e de perfumes exquisitos, approximou-se de nós e alegremente retumbou:

— Oh Symphroninho da minha alma, não appareceste mais depois daquella farrá magnifica do PALAIS; que fim levaste, oh bellezinha das francezas?

Afastei-me um pouco dessa companhia e Symphronio me olhou com um ar de misericordia...

Havia sido, o meu pobre amigo, alli mesmo, em cheio, apanhado com a bocca na botija.

A mulher tagarelou mais alguns minutos de chulice e sahiu com adeusinhos ao Syphronio.

— Então, quem é essa ESTRELLA?

— E' a Nina.

O meu desconcertado Symphronio estava seriamente compromettido diante daquella prova, e mais ainda, porque tenho boas relações com sua santa esposa, que é uma criatura digna, e elle receava talvez... mas logo o tranquillizei neste ponto, pedindo apenas que se corrigisse e que não offendesse aquella que é a mãe querida dos seus filhos, com espectaculos daquella natureza. Era visivel a perturbação de Symphronio.

Dahi a instantes, passava o padre Ismael, que, vendo-me, chegou-se a nós; apresentei-o ao desventurado "BOTLJA" e faamos de cousas sans.

Quando o sacerdote nos deixou, perguntei ao Symphronio:

— Quer você se confessar com este reverendo? Olhe que é o unico remedio; você está muito mal de espirito, será bom varrer da alma as sujeiras das Ninas peccadoras.

— Talvez, suspirou o Symphronio.

— Agora veja você, disse-lhe eu, como Deus faz as cousas. Esteve aqui o demonio, e logo veio o anjo da fé, que é o padre. O que prefere você, o inferno ou o ceu?

O meu amigo cahiu novamente em silencio, pensou, e batendo me nos hombros, como havia feito ao começo, disse resolutamente:

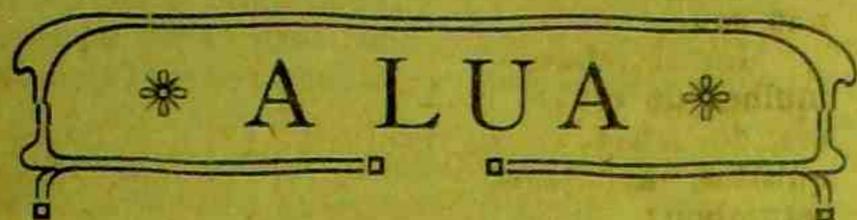
— Vamos ao padre!

E eu, rindo-me com piedade do infeliz Symphronio, castiguei-o suavemente com esta ironia:

— Ahí está o que tu ganho em religião, que é a maior fortuna do mundo; acabo de te ganhar para a fé e para a igreja.

Estou contente, porque nesta quaresma é a primeira PIABA que apanho, mas valeu, porque os Symphronios e as Ninas são muito difficeis de pescar... Em todo caso, o lar do meu amigo está agora em paz, e madame Symphronio me deve o socego do seu coração e o respeito do seu marido. Só lhe peço em pagamento, um padre nosso e uma ave maria...

Lellis Vieira



(AO SR. LELLIS VIEIRA)

Alvissima como um lírio de luz, a lua accende  
[no veludo do céu.  
E vaga errante, derramando brandura de prata.  
E' o bergantim de esperança, divino,  
donde Christo de braços abertos  
vela o somno dos mendigos sem pão, sem lar,  
que a dôr acrucia.  
Dos orphãos nús que erram no abandono!

Si nas noites hibernaes a lua não erra pela am-  
[plidão dos céos tristes e frios  
— E' que a sombra de Deus - o Senhor generoso -  
desce á terra a cobrir com seu manto de consolo  
os infelizes e enxugar o pranto dos desgraçados,  
que não dormem sob a cópa amorosa, intemera-  
[ta e amiga...

*Bello Horizonte.*

T. ROBERTO



## ILHA DE MALTA

O GOVERNO DESTA ILHA SE CONSAGRA  
AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Éis uma bella noticia — O governo da Ilha de Malta, imitando o nobre gesto de Garcia Moreno, presidente martyr do Equador, acaba de oficialmente se consagrar ao Sagrado Coração de Jesus.

Em 1913, após o Congresso eucharístico, numerosos grupos, parochias, associações, diversos estabelecimentos e familias tinham feito sua consagração; preparando uma adhesão official a 17 de Janeiro de 1922, a Camara, e o Senado a 6 de Fevereiro votaram um projecto de consagração de novo Parlamento maltez ao Coração de Jesus, sendo nomeada uma Commissão. A 10 de Fe-

vereiro, dia do anniversario do naufragio que fez aportar S. Paulo á esta ilha, realisou-se a cerimonia. A's 9 horas da manhã, diz o Mensageiro do Sagrado Coração de Jesus, os deputados e os senadores se transportaram do palacio do governo á antiga igreja conventual dos Cavalheiros de Malta, hoje cathedral.

A's 9 horas e 15 minutos celebrou missa S. Excia. o Sr. Arcebispo Mons. Mauricio Carnaus. Após esta cerimonia o Conego Genzi, um dos senadores, pronunciou importante discurso a proposito do acto que se ia celebrar, seguindo-se com a palavra o primeiro ministro, sr. M. Joseph Howard, o qual ajoelhado diante do altar, rodeado de todos seus collegas, leu a seguinte "acta de Consagração":

«Jesus, nosso divino Redemptor, nós membros de Parlamento de Malta, neste dia de alegria que recorda o anniversario do providencial naufragio do apostolo S. Paulo, sobre as costas desta ilha, fazendo com que seus habitantes passassem das trévas de erro para a luz do Evangelho, nós todos, humildemente prostrados em Vossa presença, renovamos o protesto da fé que tínhamos sancionado por uma lei e que será a regra de nossa vida.

Jesus, quando viestes ao mundo, nos dissestes que eréis o caminho, a verdade e a vida: a vida que anima as nações e os povos, e os faz avançar no caminho da verdadeira civilização e do progresso. Ninguém, melhor do que Vós, pode ajudar-nos a cumprir os deveres que o povo nos impoz.

Sede, oh Jesus, em nosso Parlamento o caminho que o leve ao cumprimento do seu dever; projectai sobre elle a luz que lhe indique o que deve fazer para o bem deste povo; abençoaes seus trabalhos para que produzam logo os bons fructos que todos nós esperamos.

Para que estas préces que hoje vos erigimos em prol do nosso Parlamento, de nosso povo, de Malta, emfim, ilha que cumulastes de vossos dons; para que essas préces sejam melhor ouvidas e attendidas, collocamos nosso Parlamento sob a protecção do vosso Sagrado Coração, e neste intuito, solememente, nós vól-o consagramos, persuadidos de que nesta arca de Salvação nada devemos temer do infernal inimigo.

«Virgem Immaculada, nossa terna Mãe, Anjos da guarda das dioceses de Malta e de Goso; São Paulo, nosso padroeiro, e todos vós santos protectores, rogae a Jesus para que elle acolha o Parlamento em seu coração, que Elle o abençoe e digne acceitar a Consagração que nós Lhe fazemos».

Era indiscutivel a alegria do povo maltez, que em multidão assistia a esta cerimonia, altivo e cheio de orgulho, por ver seu governo recolher-se sob a protecção do Coração de Jesus, Rei dos Seculos.

Queira o divino Coração conservar especialmente no coração dos maltezes — a fé — que Lhe trouxe o seu grande Apostolo.

(Do Pelerin)

## Notas uteis e scientificas

**CALENDARIO DO HORTICULTOR—Março — Conclusão — Ferrugem, carvão e carie** — As estrumações com esterco animal, feitas poucos dias antes da sementeira dos cereaes, maxime se o esterco não está bem velho e decomposto, muito concorrem para o desaparecimento das molestias cryptogamicas, das quaes são frequentes a *ferrugem*, o *carvão* e *carie* ou *cloca*, sendo a primeira a mais prejudicial de todas, porque póde aniquillar os mais extensos arvaes, constituindo se até causa de desanimo entre os cultivadores inexperientes.

As sementes de trigo, pois, não devem ser lançadas á terra sinão depois que tiverem soffrido uma preparação prévia, que é indispensavel, absolutamente imprescindível.

A ferrugem que apparece mais frequentemente é causada pela *puccinia dispersa* Erickson e Herming. Para a prevenir é muito preconizado o sulfato de ferro, que se applica ao sólo, antes da sementeira, na dose de 100 kgs. por hectare. A destruição das culturas doentes, pelo fogo, é um bom meio para evitar o reaparecimento da ferrugem no anno seguinte. Contra as outras duas molestias ha, felizmente, processo que dá resultado seguro.

Um delles (processo de Dehérain) consiste em fazer, em uma vasilha de madeira, uma solução de 100 grms. de sulfato de cobre em 10 litros de agua, o que basta, de cada vez, para 100 litros de sementes. Em outra vasilha, tambem de madeira, põe-se a solução e juntamente com ella os grãos a semear, e em seguida adiciona-se agua até cobrir toda a semente. Depois disto revolve-se a semente com um páu, e os grãos que sobrenadam são apanhados e lançados fóra. Depois, ainda, se despeja em um cesto ou *jacá* para eliminar o liquido; o grão é exposto ao sol depois de lavado em agua limpa, e, estando secco, é logo semeado no campo recentemente preparado.

**O ASSUCAR E A HYGIENE — I —** A mesma campanha que até aqui temos feito contra os traficantes que não põem em pratica os principios de hygiene nas vendas das frutas e do café em pó, faremos agora contra os atacadistas, refinações e vendedores a retalho do assucar em diversas proporções de qualidade, desde o mascavo até ao refinado de 1.ª e especial, que manipulado é vendido com grande porcentagem de corpos extranhos, talvez perigosissimos para o nosso organismo.

Querirão esses traficantes tambem dizer que o assucar tem succedaneos? Achamos isso um disparate, o maior absurdo possível.

Hoje em São Paulo quasi todos os generos são falsificados, e o processo de se misturar um producto com outro não é falsificação; porque a palavra falsificação propriamente dita é preparar uma cousa com materiaes extranhos tão

perfeitos como aquillo que se tem em vista falsificar. Neste caso, portanto, a acção de juntar productos extranhos ao pó de café, ao assucar, á manteiga, ao vinho, etc., não é uma falsificação, é uma adulteração do bom producto, afim de augmentar a quantidade e peso, e assim poderem esses traficantes facilmente usufrir maiores lucros, não se importando com a saude de seus semelhantes, calcando sob os pés as acertadas disposições do regulamento do Serviço Sanitario.

Ao café juntam elles o milho, o feijão, a ervilhaca, a chicorea, etc., e no assucar addicionam o kaolim, e fabá de milho branco, a farinha de trigo ordinaria e outras tantas substancias que só com um exame de microscopio é que se poderá reconhecer.

Dizemos isto, porque o assucar que aqui gastamos não é um producto puro, é uma mistura composta de productos diversos, onde entra apenas alguma quantidade de assucar, só para dar um tom da sua qualidade quanto a sua côr clara e gosto assucarato.

Como experiencia, que não passou de superficial, adquirimos a algumas amostras de assucar (do especial, de 1.ª, de mascavinho, como denominam por aqui esses venditores) e addçando chicaras de agua, em umas o liquido se tornava turvo e em outras bem escuro, deixando no fundo da chicara um residuo consistente, completamente extranho ao producto original. Esse precipitado não podemos descobrir o que pudesse ser, porque não tinhamos um aparelho microscopico á mão.

O Serviço Sanitario que é aqui em S. Paulo tão bem administrado sob a direcção de clinicos de abalisada sapiencia, estamos certos de que não deixará de providenciar para que taes abusos não se prolonguem, afim de que a saude publica não fique prejudicada.

Os nossos canaviaes são immensos, a canna produzida é essencialmente saccharina, a quantidade de assucar fabricado em todo o Brasil é collossal; por que então uma falsificação que só serve para depreciar o producto, e atacar a saude publica?

Como já temos dito, essas falsificações podem muito bem ser o vehiculo de molestias infecciosas de character perigosissimo, e que portanto podem ser fatal a grande numero dos consumidores. Seria bom um exame especial nesse sentido.

Além disso ainda ha o seguinte: Conhecemos certas mães que usam applicar aos filhos os celebres chupetas, como meio enganador, envolvidas em assucar, uma, duas e mais vezes para que cessem de chorar. Ora, a creança vai chupando e engulindo aquella saliva mixta, e assim, este humor aquoso, impregnado de substancias extranhas ao assucar, pode se dar o caso do apparecimento de uma infecção intestinal, sacrificando portanto a vida do innocente.

Como o café, o assucar, a manteiga, o leite, o vinho, etc., quasi que tudo, que por ahí vendem, não é genero genuino. Não passa de umas misturas que só servem para atacar o nosso or-

ganismo, principalmente ao das creanças, que não sabem escolher aquillo que devem ingerir.

Ao café são adicionados productos que, torrados e moídos, a sua côr confunde com a do pó do genero puro. Assim tambem no assucar, podem ser adicionados ingredientes de côres claras que passados por uma manipulação especial de conjunto com o assucar não deixa ser visivel a fraude.

A fraude applicada no café, comquanto as côres das misturas sejam mais ou menos iguaes, é muito facil o reconhecimento da falsificação; mas, tratando-se do assucar, já é bem mais difficil o reconhecimento devido á confusão da vista pelo tom alvo dos productos reunidos.

Pondo-se o assucar em um copo de agua, nota-se a falsificação pela transformação da côr que não é a de uma agua adoçada com assucar puro. Além disso se o assucar é falsificado, precipita-se a materia extranha, se é o kaolin ou outra cousa semelhante, e que se não dissolve de modo algum. Ora, como se costuma mexer com uma colher tudo o que se toma em chicanas ou copos, com o café, leite, etc., é natural que a pessoa ingira tambem estes corpos extranhos, e assim não deixa de ser irremediavel.

Voltaremos sobre o caso.

FONSECA QUEIROZ



## OBSERVANDO ...

Ha na vida humana, um mixto de angustia e alegria, de consolação e de desanimo, de esperança e de desillusão.

Ora, vêm a brisa suave do prazer deliciar-nos; ora, a borrasca da dôr agitar-nos fortemente.

A's vezes, ha consolações espirituaes e paz na consciencia dos queridos servos de Jesus; outras, porém, perturbações violentas amedrontando-os e fazendo-os sofrer.

De quando em quando, a estrella fulgente da esperança os encoraja; mas, de subito, surge qualquer pensamento que os desanima por instantes.

E' mistér que tantas transformações se operem sempre nos corações humanos, para que nunca possam confiar em si, mas, sim, na infinita misericordia de Deus.

Todos, ou quasi todos, caminham pela estrada escabrosa da existencia á procura de um ideal — a felicidade — e poucos sabem encontral-a, affastando os pedregulhos gigantescos em que tropeçam constantemente.

Não reflectem na Patria feliz dos Santos, na Salvação Eterna. Na terra, só o amor divino poderá garantir o futuro dos homens, e elle só nascerá na Santa Eucharistia, na deliciosa paz do Sacratio, infelizmente, tão desprezada por muitos.

E' alli, então, que poderemos encontrar o maior e mais bello ideal; pois alli está o Pharol luminoso do Coração de Jesus, designando-nos o porto seguro onde nunca mais teremos de cogitar, temerosos, na felicidade.

Cachoeira, Dezembro de 1922.

UMA FILHA DE MARIA

## Os catholicos da Vendea

Com um total de 288 parochias, souberam os catholicos da Vendea fundar 374 escolas que funcionam admiravelmente sob a direcção de 902 professores com a matricula de 235 mil alumnos.

Essas grandes obras custam quasi 2 milhões.

□□□□

## Jesus Christo socialista?

E' moda apresentar em certos circulos, Jesus Christo como um socialista, porque elle impõe a caridade, o auxilio mutuo como lei e obrigação. E' comtudo preciso distinguir... e a seguinte anecdota nos ensinará a fazer a necessaria distincção:

«Meu pae, conta Fillon, era professor na Escola Normal em 1848. Certo dia, como estava-se em redor da estufa por causa do frio, Edmundo About, para questionar e roubar cinco minutos á lição, pergunta, «ex-abrupto», a meu pae: Não é vossa opinião que Jesus Christo foi um terrivel socialista? Meu pae respondeu docemente: O socialismo diz «toma»! O christianismo diz «dá»! Isso não é a mesma cousa. Queira assentar-se M. About, e fallemos das cruzadas.»

□□□□

## Petaluma, a cidade das gallinhas

Perto de São Francisco, está Petaluma, o maior centro productor de gallinhas dos Estados Unidos e talvez do mundo. Todos, alli trabalham para a avicultura, visto que desta depende toda a industria local; matadouros de gallos, moinhos que preparam os alimentos para as aves, grandes armazens de ovos, fabricas incubadoras, emprezas de circulação e muitos outros estabelecimentos.

Em uma zona de 5.000 metros de raio, existem 6 milhões de gallinhas, valendo 20 milhões de dollars. A postura annual de cada gallinha é, na media de 100 ovos.

Em 1920 a exportação foi de 23 milhões de duzias de ovos e de cerca de 3 milhões de gallinhas, na importancia total de 15.800.000 dollars.

Os criadores preferem a raça Leghorn branca, (90 %). Ha em Petaluma installações de incubadoras, que produzem de 8.000 a 10.000 pintos por dia. Estes, logo que descançam e seccam, são acondicionados em caixas proprias e despachados pelo comboio correio para diferentes pontos do paiz.

Cada caixa pode accomodar 100 pintainhos, que passam sem comer toda a viagem, absorvendo, durante esse tempo, o alimento que tiraram do ovo.

□□□□

## Educação Moderna

Uma mãe mundana a seu marido: «Meu querido, nossa filha em breve attingirá seus 20 annos. Sábhiu do Lyceu com um esplendido diploma; conhece musica e as artes de agradar; piano, bandolim, pintura, bordado, etc. sabe dirigir um automovel, andar de bicycleta... Recordas-te certamente do successo que obteve no ultimo baile da prefeitura, e que dançou de maneira encantadora. E agora que faremos?»

O pae, homem fraco mas que tinha momentos de franqueza e bom senso:

— Ora essa meu bem, agora nada mais nos resta, que arranjar-lhe um marido que saiba cosinhar, costurar, varrer a casa, tratar de crianças, e que entenda de economia domestica.

## RVMO. IRMÃO FRANCISCO RUA MOREIRA

Confortado com todos os Sacramentos, entregou seu espirito a Deus no dia 12 do corrente o revmo. Francisco Rua Moreira, Irmão Coadjutor da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria.

Nascido em Portugal, diocese de Guarda, provincia de Beira Baixa, freguezia de Aldeia da Ponte, concelho de Sabugal, aos 4 de Outubro de 1884, educou-se com toda piedade sob os cuidados de seus religiosos paes.

Corriam ainda os dias alegres de sua infancia, quando os Missionarios do Ven. P. Claret vieram da Hespanha a plantar o estandarte glorioso do Coração de Maria, no antigo reino lusitano, iniciando sua campanha precisamente na freguezia de Aldeia da Ponte. O piedoso menino não precisou de muitas exhortações para afeiçoar-se a tão santa devoção e logo sentiu em si os impulsos da vocação religiosa. Iniciou os seus estudos no Collegio de S. govia, Hespanha, anhelando salvar almas e glorificar o Coração de Maria como sacerdote missionario.

Fez a profissão religiosa a 8 de dezembro de 1903, mas quando já muito adiantado na sua carreira, houve de desistir por falta de saúde, passando a categoria de Irmão Coadjutor. Nem por isso deixou de prestar á santa causa da



religiao importan es servicios, dados os seus doctos intellectuaes e artisticos.

Os Superiores destinaram-no á ilha de Tenerife, a patria querida e saudosa do grande Anchieta. Ahí desempenhou com satisfação o cargo de professor de diversas materias na escola que dirigem os revmos. Missionarios do Coração de Maria.

Depois de alguns annos, como que seguindo a rota do Ven. P. Anchieta, veio ao Brasil, residindo sempre nesta casa de S. Paulo, onde o saudoso Irmão Francisco, além de religioso humilde e observante, mostrou bellas qualidades de organista do Santuario e director da Escola Necturaa. Nestes trabalhos veio surpreheadel-o a ultima doenca, cujos sofrimentos suportados com tanta resignação por alguns mezes, trouxeram-lhe a morte e o descanso eterno.

Recommendamol-o, não obstante, ás piedosas orações e suffragios de nossos leitores.

*Pie Jesu Domine, dona ei requiem.*

## NOTAS & NOTICIAS

**Os catholicos em New York** — Os catholicos são os que maior representação numerica têm na cidade de New York, segundo as ultimas estatisticas publicadas pela « Jewish Tribune », publicação judaica; pelas quaes vê-se tambem que nos vinte ultimos annos duplicou a população judaica.

O numero de catholicos é 1.943.730; protestantes, 1.941.847; judeos, 1.643.012.

Como se vê, o catholicismo é já uma grande força naquella immensa urbe onde antes dominava exclusivamente o dollar protestante e o ouro dos judeus.

\*\*\* O Rvmo. P. G. Brandsma, escrevendo á Sociedade Norte Americana de Missionarios, dizia:

Em Hollanda somos dois milhões de catholicos. Nas diversas missões estrangeiras temos 1.013 sacerdotes, 410 Irmãos e 933 religiosas; nas missões dentro da nação hoje somos 247 sacerdotes, 219 Irmãos e 123 religiosas.

E' consolador o movimento religioso que se observa em Hollanda.

**A Universidade de Marquette** — A Universidade Catholica de Marquette, em Norte America, da que é Reitor o Rvmo. P. Alberto Fox, da Companhia de Jesus, acaba de receber uma vultuosa somma deixada em testamento pela Sra. H. L. Crammer: 100 mil dollares para as secções de Artes e Sciencias e um milhão para a Escola de Medicina.

Com este donativo verdadeiramente regio, são dois milhões de dollares que tem recebido este anno a Universidade Catholica de Marquette.

**Um bello presente aos soldados hespanhoes feito por um illustre brasileiro.** — Na passagem do luxuoso transatlantico « Infanta Isabel de Bourbon » pelo porto do Rio, o Snr. Commendador Ramalho Ortigão, presenteou aos soldados de Marrocos com 5.000 finissimos charutos, d'uma das suas fabricas e preparados com todo o esmero e carinho, para que elles possam apreciar a bondade dos nossos productos.

A estas horas toda a imprensa hespanhola tem commentado com grandes elogios o rasgo deste grande patriota, que por estes meios procura unir mais e mais as duas nações amigas. Os soldados juntamente com os vivas á Patria e ao Rei, entoarão tambem um viva ao generoso brasileiro.

**Scenas de Captiveiro** — São tocantes e desgarradores os relatos feitos pelos soldados hespanhoes prisioneiros dos mouros, e que tem dado occasião para que elles manifestassem sua religião e apurado fervor.

Os prisioneiros lembram que todos os dias ia-lhes visitar um menino indigena, levando para elles comestiveis e fructas. As noites todas, os captivos algemados rezavam diante de uma imagem do Sagrado Coração de Jesus, que haviam enthronizado na mesma masmorra da prisão. Numa dessas noites em que achavam-se entregues á oração e ao chegar á passagem que diz que as feras se deteriam respeitosas ante a imagem, tres mouros que iam entrar na prisão para atormental-os, como de costume, detiveram-se na porta, onde ficaram com respeitoso silencio.

Nunca foram atormentados os prisioneiros, quando se encontravam rezando.

**Congresso do Commercio Hespanhol em Ultramar.** Nenhuma das manifestações de caracter internacional tem revestido tanta importancia para o commercio e para a intensificação dos valores Hispano-Americanos, como este Congresso.

Dos grandes preparativos e das facilidades que se dão aos congressistas, pode-se augurar o mais lisongeiro exito. Os negociantes e productores hespanhoes da America e Philippinas, todas as Camaras de Commercio já enviaram seus representantes e delegados, algumas se apresentam com todos os delegados em pezo, do Brasil foram tambem diversos delegados; a todos se concederam grandes facilidades para poder ir ao

Congresso; as companhias de navegação fizeram um abatimento de 50% nas passagens, e a companhia transatlântica fez com que um dos seus grandes vapores tocasse no Rio, só para levar os delegados.

As estradas de ferro lhes dão bilhetes quasi gratuitos para percorrer toda a Hespanha e o Governo seu apoio incondicional, sendo o Rei quem inaugurará o magno Congresso, estando disposto, para lhes dar audiencias sempre que o sollicitem.

**Linhas de aeroplanos.** — Os aeroplanos que fazem o serviço entre New-York e S. Francisco percorreram mais de 2.600.000 kilometros e transportaram mais de 49.000.00 de cartas, do peso de cerca de 1.800.000 kilos. Durante o anno passado morreram nesse percurso 17 pessoas, incluindo 3 pilotos.

O «record» desde 16 de julho de 1921 até 16 de julho de 1922, é o mais notavel na historia do vôo pratico, pois que não registra desgracia alguma. Os aeroplanos voaram de inverno e de verão em todas as condições atmosphericas.

Apezar de algumas linhas haverem sido abandonadas, transportou-se a mesma quantidade de correspondencia que em 1921. Empregaram-se nesse serviço os aviões De Harriland de bombardeio, modificados.

O serviço possui 56 aeroplanos em condições de vôo e um certo numero nas officinas de reparação ou nos depositos. A maior parte dos quarenta pilotos que dirigem as machinas são veteranos da guerra mundial. O numero total de empregados é de 372. Vôam não menos de 21 pilotos por dia, percorrendo um conjuncto de 9.000 kilometros.

O correio aereo entre Nova York e São Francisco emprega 3 dias, isto é, um dia menos do que o caminho de ferro, mas é preciso notar que os aeroplanos só vôam durante o dia.

O Ministerio dos Correios espera poder organizar tambem o vôo nocturno, assim que puder funcionar um systema de pharóes. Esse vôo só se poderá estabelecer a principio só entre Nova York e Cheyenne, porque a região das montanhas Rochosas é demasiadamente perigosa para os vôos nocturnos.

**S. PAULO - O vinho falsificado.** — Pelos dados officias recentemente divulgados, a produção de vinho no nosso Estado, no anno passado, foi de 15.000 hectolitros, tendo sido a do Rio Grande do Sul de 60.000 toneladas. Esses numeros estão muito áquem do consumo em nosso paiz, mas nem por isso deixam de representar um bom impulso da nossa industria vinicola, a qual sómente começou a interessar os nossos patricios de tempos a esta parte.

O que ha, porém, a reflectir, desde que se trate desse assumpto, é que, se fosse possível calcular a quantidade de vinho nacional do Rio Grande e de São Paulo, vendido pelos retalhistas, chegar-se-ia á inacreditavel, dolorosa conclusão de que o consumo é muito maior do que a produção. Do que a produção verdadeira, de vinho fabricado de uva, porque a outra, a mais consideravel, a da zurrapa preparada de accordo com as formulas mais ou menos nocivas e offerecidas ao publico, como um elixir delicioso, capaz de prolongar a vida, a essa não nos referimos, porque, para essa não ha limite possível, emquanto possível não fôr pilhar nas rédes de processos que os levem á cadeia, os contumazes falsificadores que se locupletam com a boa fé de certa parte do publico e com a insufficiencia de meios de que dispõe as auctoridades para a repressão dessa perniciosa fraude.

**MOMENTO INTERNACIONAL** — Comtanto que seja muito grave a situação no Occidente da Europa, creada pela acção franco-belga no Ruhr, talvez a paz esteja mais ameaçada pelas possíveis consequencias do estrondoso fracasso da Conferencia de Lausanne, a não ser que os turcos esperem para ceder e transigir na ultima hora, como aconteceu na reunião de Mundania.

Os aliados convencidos da impossibilidade de chegar a um accordo, entregaram aos turcos as clausulas do Tratado de Paz e se dispersaram sem esperar a resposta que elles mesmos comprehendiam e sabiam, qual havia de ser.

Depois de lidas as clausulas, os turcos souberam que nada estava resolvido. por ella não se sabe se existirá a liberdade dos Estreitos ou não, pois o texto britannico

dá logar á oppostas interpretações, poderá ser invadido pelos turcos para negar passagem aos vasos de guerra, e pelos inglezes para deixar passar sua esquadra ao Mar Negro.

Os inglezes, além disto, se negam a evacuar a península de Gallipoli, no entanto não têm a certeza de que os turcos respeitaram as sepulturas dos aliados mortos na guerra. Kemal Pachá replicou a Lord Curzon, que os turcos sempre respeitaram os mortos, e accusa-o de que sob as apparencias de respeito aos mortos, occulta um grande plano strategico, pois essa é a zona mais facil para o desembarque e abi precisamente desembarcaram os inglezes.

Deixando de lado a questão das sepulturas, está a região de Mosul que não só dará petroleo á Inglaterra, mas serve de defeza na India.

Apezar, pois, da intervenção conciliadora de Poincaré, é pouco provavel de chegar a um accordo e tudo indica que uma nova conflagração se approxima em Oriente: os Gregos concentram tropas na Thracia occidental, os turcos enviam reforços á Mosul, e de Londres escrevem que um ataque destes encontraria desprevenidos aos inglezes, embora Inglaterra confie na sua esquadra para impedir aos turcos de passar o Estreito: a guerra nestes termos seria exclusivamente asiatica, no sul de Kurdistan, e na margem esquerda do Tigris. Até agora a Turquia têm-se sahido victoriosa nas suas argucias e intransigencias.

A situação no Ruhr vai ficando cada dia mais melindrosa, sobretudo depois das terriveis declarações do Chanceller Cuno, e dos energicos de Lloyd George, apoiadas mais ou menos veladamente pelo primeiro ministro Bonar Law, e pelo grande protesto de Suecia, Dinamarca e Noruega, junto com os grandes commerciantes de Inglaterra, que se vêm seriamente prejudicados nos seus negocios, pela invasão do Ruhr.

Era evidente, diziamos numa outra occasião, que da paz de Versalhes, nasciam duas politicas antagonicas, a politica da vingança, consequencia natural do Tratado, e a reconciliação, que inspirou a Liga das Nações; como esta foi esquecida, vigora a outra: todos vemos com que resultados.

**Allemanha.** — O Cardeal Schultze, cuja diocese está comprehendida na região do Ruhr, enviou um telegramma a S. S. sobre o decreto das autoridades francezas que manda expulsar as familias dos funcionarios allemães das zonas occupadas.

O Cardeal termina, pedindo a intervenção do Vaticano em favor dessas familias.

## As estrellas descontentes

Uma noite, no anno 000, as estrellas ficaram mal satisfeitas com a sua sorte.

Vendo-so condemnadas a occupar sempre e sempre o mesmo lugar, á fazer a mesma carreira, á hora fixa, tiveram inveja dos ventos que vão e vêm como lhes agrada, livres como as nuvens, que ora vôam como aguias, ora param em descanso delicioso.

As leis immutaveis ás quaes estavam sujeitas pareciam-lhes correntes de ferro, tyrannia insupportavel. Não tinham o mesmo direito a luzir no céu inteiro, passejar em todas as direcções, como seus felizes irmãos, os cometas? Algumas das mais exaltadas juntando a acção á palavra, saltaram corajosamente fóra das antigas orbitas com immensa satisfação.

Mas... durou pouco. Assim saltaram fóra e assim se entrechocaram umas contra as outras; uma confusão, um barulho do inferno em todo o céu. Por fim, pagaram sua temeridade com uma queda lamentavel sobre o nosso planeta, no qual ficaram em pedaços, perdendo para sempre sua luz e sua belleza.

Assim tambem a sociedade humana é regida por leis fixas, estabelecidas por Deus. E' preciso que haja auctoridade e sujeição. Desde que todos querem ser iguaes e cada um quer mandar, acaba a sociedade humana. Meditem nisso socialistas e anarchistas, si ao menos são sinceros.

## CORRESPONDENCIAS

### DORES DE UNIÃO

#### ARCHIDIOCESE DE MARIANNA

A's 8 horas da manhã houve na matriz missa com canticos pelos bemfeitores e socios da Conferencia São Vicente de Paulo, deste logar, assistida por muitos fieis e confrades, que tomaram parte na Missa Eucharistica e assim celebraram a festa de São Vicente nesse dia, depois da adoração nocturna de hontem até essa hora.

Mensalmente se faz aqui aos terceiros domingos esta devoção ao Santissimo.

O celebrante fez uma allocução adrede á esta festa e concluiu com a bençã do Smo. Sacramento.

19 de Fevereiro de 1923

O CORRESPONDENTE

### CAJURÚ DE ITAUNA

Esteve entre nós dando-nos o prazer de sua visita o illustre e attencioso Irmão — Rvmo. Snr. Antonio Domingo, seguindo hontem para Matheus Leme, onde vae em cumprimento de sua nobre missão de reformar e angariar novas assignaturas da bella e util revista «Ave Maria», da qual é dedicado e esforçado representante. Deixou nesta cidade a prova de seu zelo, gentileza e amizade.

Ao Irmão Antonio Domingo, pois, além da gratidão, — a nossa saudade.

19 - Fev. - 1923.

João Maria de Mello  
Correspondente

### S. JOSÉ DOS CAMPOS

#### Festa de Nossa Sra. de Lourdes em Sant'Anna

Com o maior brilho e com os melhores fructos espirituales se realisou no dia 11 de Fevereiro no novo e bellissimo templo construido á expensas dos piedosos habitantes do bairro de Sant'Anna, a festa promovida pela Exma. Snra. D. Consuelo Apparicio, em honra á nossa Senhora de Lourdes.

Para esse fim foi convidado pelo Rvmo. Snr. Vigario da Parochia um Missionario da Congregação do Ido. Coração de Maria, Rvmo. P. Daniel, que durante as novenas que precederam á festa, fez brilhantissimas conferencias que eram ouvidas com muita attenção e apreciadas sempre por numerozo e selecto auditorio.

Como era de esperar, não se fizeram demorar os resultados: — as aulas de catecismo, o tribunal da penitencia e a Meza Eucharistica, tiveram grande frequencia que se augmentavam dia a dia.

Finalmente encerrou-se a festa com uma missa solemne e Communhão geral em que tomaram parte as pessoas mais gradas da localidade, inclusive umas cem creanças que pela primeira vez experimentaram as doçuras do Maná Celeste.

A tarde do dia 11, ainda com grande devoção e regular acompanhamento, não obstante o tempo chuvoso, sahio a Procissão que percorreu as principaes ruas do bairro, encerrando-se as festas com um brilhante sermão e bençã papal.

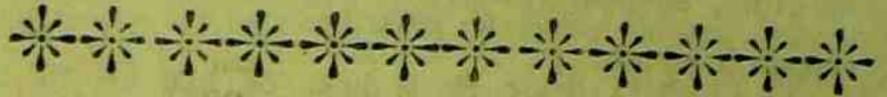
Durante a Missa foi inaugurado o côro, com canticos sagrados, acompanhados a harmonium, tomando parte na orchestra os professores Mario Faria, N. Porfirio, D. Maria Cesar e D. Francisca Medeiros.

O CORRESPONDENTE

### Frei Antonio Galvão

A Commissão que promoveu as homenagens á memoria de Frei Antonio de Sant'Anna Galvão, pede encarecidamente á todas as pessoas que obtiverem graças e favores do Céu, por intercessão deste grande Servo de Deus, o obsequio de os relatarem pessoalmente, ou por escripto, á Reverenda Madre Abbadessa do Convento da Luz, em S. Paulo (Avenida Tiradentes).

Todos quantos desejarem possuir uma estampa deste Servo de Deus, poderão dirigir-se ao mesmo Convento.



### SOBRE A MESA

#### SAINT BENOÏT

par Dom Hébrard, bénédictin de Ligugé

Ensaio psychologico segundo a regra de São Bento e os Dialogos de São Gregorio — Livr. Pierre Téqui, Rua Bonaparte, 82 - Pariz.

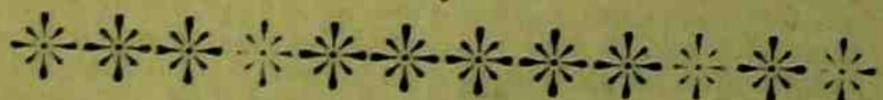
Muito em voga estão em nossos dias os estudos da Psychologia, ainda na phase da experimentação, e já suas applicações são numerosas. Quanto ás observações dos factos mais espirituales ou das paixões humanas, o estudo já é muito antigo, formando a traveção e enlace de muitas historias e ainda mais dos discursos oratorios, como arengas, exhortações religiosas, e sermões moraes.

Assim a psychologia, ou antes, a reflexão psychologica do illustre autor desta biographia, tem sido a sua arma principal, o recurso mais abundante para estudar certas questões sobre a vida do glorioso e mais antigo Patriarcha das ordens religiosas do Occidente, vista a parcimonia dos seus primeiros biographos.

Sem fazer, por isso, longos discursos e amplificações enfadonhas, Dom Hébrard, enche as 230 paginas de sua historia e ergue um solemne e precioso monumento á memoria do Fundador de sua Ordem.

Algumas estampas sobre aço, breves notas no fim da obra, um plano admiravel para enquadrar a vida espiritual, o crescimento, a evolução e apogeu daquelle heróe das solidões e dos mosteiros, o enlace das relações e a comprovação de factos ou circumstancias pela observação psychologica, valorizam esta producção litteraria do preclaro autor benedictino.

Como se vê, esta obra não é apenas uma lenda ou relação prolongada dos factos de um Santo; é pelo contrario, uma apreciação judiciosa de sua historia em opposição ás negações ou duvidas escepticas dos novos criticos que combatem por impiedade ou por diletantismo quanto ha de maravilhoso nas relações das Vidas dos Santos.



### OBULO DE SÃO PEDRO

	Somma anterior	897\$600
Caixa da Egreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria em São Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
D. Emma Campanha		2\$000
Uma devota de Pará - Minas		2\$000
Snr. Ignacio Nogueira		\$500
	<b>TOTAL</b>	<b>906\$100</b>

# Luciano e Paulina

Romanço por MADRESILVA

(Continuação)

A moça desejava ver voltar a si a pobre orphã, mas ao mesmo tempo temia este momento e rogava fervorosamente á Virgem que se compadecesse d'aquella que lhe fôra confiada em momento tão solemne.

Paulina abriu os olhos e ficou por algum tempo sem saber onde estava, mas d'ahi a pouco veio-lhe nitida a recordação de sua desgraça. Torcia as mãos desesperadamente, chorando e exclamando: Mamãe! Perdi minha mamãe!... Estou só no mundo!...

Anna Maria abraçou a, dizendo-lhe docemente: — Minha Paulina, minha querida irmã, não digas que estás só, porque assim offendes a Virgem immaculada. Lá te esqueceste das ultimas palavras de tua santa mãe, deixando a Virgem SS. em seu logar?

Chora, minha querida amiga, as lagrimas alliviam o coração, mas não te entregues ao desespero. Tua mãe apenas ausentou-se de ti por algum tempo.

Lá no céu, onde foi receber o premio de suas heroicas virtudes, ella será como o genio do bem, o anjo tutelar que guiará os teus passos incertos, a luz que te allumiará nas trevas desta vida.

Paulina, já um pouco acalmada, levantou-se, dizendo: Quero passar esta noite junto de mamãe, a ultima que passará aqui na terra.

Anna Maria temendo uma nova crise nervosa, procurou dissuadi-la.

— Temes que eu não resista? perguntou a pobre orphã. Podes estar tranquilla. Deus me dará forças para velar o cadaver d'aquella que foi tudo para mim, e que tão cedo me deixou.

Foram então as duas. O cadaver já vestido, jazia sobre uma cama ladeada de velas accesas. Paulina ajoelhou-se junto d'aquelles despojos amados, lavada em lagrimas.

Lá fóra, a tormenta continuava. Os trovões reboavam. Bategas de chuva levadas pelo vento açoutavam os vidros das janellas. Paulina, Anna Maria e Ignez continuavam a velar e orar á luz tremulante das tochas.

Pela madrugada a tempestade amainou. D'ahi a pouco a luz da aurora começou a penetrar pelos intersticios das janellas.

O dia raiou bello e claro, desmentindo a tormenta da vespera. No jardim, as florinhas de hastes mais fragéis, jaziam derrubadas no chão pelo vento, enquanto as outras mais resistentes levantavam as suas corollas curvadas na vespera.

Logo que amanheceu, Anna Maria mandou avisar ao Vigario e deu todas as providencias para o enterro, que seria á tarde.

O venerando Parocho celebrou a missa por aquella santa alma que se havia evocado desta terra

de miserias. Terminando, veio prodigalizar algum consolo á pobre orphã.

Paulina, ajoelhada, com a face enterrada no leito mortuario, tão abysmada se achava em sua desgraça, que nem percebera a entrada do Pe. Pedro e Anna Maria.

— Paulina! disse elle chegando, com sua voz doce e paternal.

A moça levantou a cabeça.

— Coragem! minha filha. Venha descansar um pouco.

A pobre orphã obedeceu como um automato. Sentaram-se os tres em um quarto contiguo, enquanto Ignez continuava a velar o cadaver.

O santo Vigario procurou consolar aquella pobre alma abatida pelo infortunio, dirigindo-lhe palavras de conforto e carinho suggeridas pelo seu nobre e bondoso coração.

De vez em quando uma lagrima corria pelas faces venerandas do ancião. O infortunio de suas ovelhas feria-lhe o coração cheio de caridade e amor do proximo.

Aquellas lagrimas eram para a pobre orphã um balsamo mais cicatrizante do que as mais eloquentes palavras, pois não ha nada que mais nos commova do que ver que a nossa dor é sinceramente compartilhada.

Logo que se espalhou o boato da morte de Margarida, muitas pessoas que havia annos que não penetravam n'aquella casa, affluiram a ver o seu cadaver, a maior parte por curiosidade, como sóe acontecer.

Anna Maria recebeu-os; porém, Paulina esquivou-se áquellas consolações, que iam amargural-a ainda mais; pois, em semelhantes transes, quando as palavras não são dictadas pelo coração, é melhor que morram antes que transponham labios mentirosos.

Na hora do enterro, Anna Maria conseguiu achar um pretexto para arrancar Paulina da camara mortuaria, para que ella não visse sahir o feretro, mas a pequena Alexandrina, de quem se haviam esquecido, pôz tudo a perder.

CONTINUA

## NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM EM:

Izu — Navarra, de Hespanha — Fortalecido com os auxilios da nossa santa religião, morreu com a idade de 53 annos, honrado cavalheiro e modelo de moço, christão, o Snr. Miguel Astrain Munarriz, irmão de nosso companheiro de serviços Rvmo. Irmão Daniel Astrain.

Brusque, D. Catharina Gonzaga;

Jahu', D. Genoveva Carvalho; sr. Alvaro de Souza Martins; Pharmaceutico Carlos Rocha; D. Gertrudes Maria de Oliveira.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pezaes ás exmas. familias enluctadas.

## FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERÁVEL PADRE CLÁPET

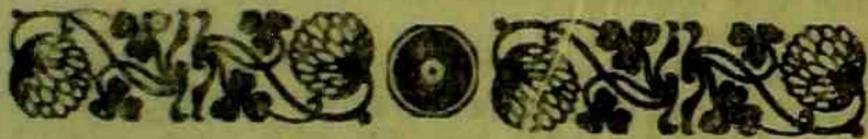
**São Paulo** — D. Albertina P. Mello, por intermédio do Immaculado Coração de Maria, obteve uma importante graça em favor de sua filha e oferece uma esmola. — D. Japy Angelini, agradece um favor recebido e toma assignatura. — Uma devota agradece ao Puríssimo Coração de Maria a graça de seus filhos sem aprovados nos exames e manda dizer uma missa no Camarim, em acção de graças e pede publicação. — D. Maria Christina de França, manda dizer uma missa por alma do Tenente Magalhães, e publica a graça recebida para a qual dá uma esmola. — A. de A. agradece ao Coração de Maria uma importante graça de ter obtido um emprego para uma pessoa de sua amizade. — D. Rosalina Maria das Dôres, publica seu agradecimento por um favor obtido por intermédio da Novena das 3 Ave-Marias. — Sr. Theophilo Barra encomenda uma missa por alma de seus paes e esposa, em acção de graças por favores recebidos. — D. Conceição Giordano agradece ao bondoso Coração de Maria uma graça que recebeu em favor de sua filha Délia, e toma uma assignatura.

**São Carlos** — D. Corrêa Monte, agradece uma graça especial que conseguiu do Coração de Maria. — D. Anninha Vellardo Botta, agradece ter se livrado seu filhinho duma grave enfermidade. — Srta. Anna Rosa Fracaroli, agradecendo favores alcançados por ocasião dos seus exames de 2.ª época, que foram feitos com toda a felicidade, e por ter sido ouvida por N. Sra. d'Apparecida, quando seu irmãozinho soffria forte dor de dentes, entrega 5\$ para a «Ave Maria», e pede publicação.

**Ribeirão Bonito** — D. Celeste Sardelli, faz publico o seu agradecimento á Sma. Virgem d'Apparecida, da graça que lhe consedeu na pessoa de seu netinho José, quando estava gravemente doente de meningite cerebro espinhal, sarando completamente; pede publicação.

**Guaxupé** — D. Zulmira Candida Ribeiro em acção de graças toma assignatura e manda celebrar missa.

**Piracajú** — Uma assignante e devota, agradece nada ter acontecido á seu filhinho, depois de enorme queda.



### ATENÇÃO!



Communicamos aos nossos bons amigos e assignantes das

## Estradas de Ferro Leopoldina, Oeste de Minas e Linha Paulista

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da AVE MARIA. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a AVE MARIA.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança. Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO

**Marianna** — Snr. Carlos Nascimento pede celebrar 2 missas em honra ao Sagrado Coração de Jesus, applicada em allivio das almas do Purgatorio, por favores recebidos do mesmo Sagrado Coração.

**Bagé** — D. Mercêdes Baggini Brando, cumprindo promessas feitas, toma assignatura da «Ave Maria».

**Campo Bello do Prata** — D. Amelia A. Ferreira, publica seu agradecimento por graças alcançadas.

**Tres Corações** — D. Violeta Val Fontes, encomenda uma missa em cumprimento de uma promessa.

**Villa Garibaldi** — D. Zeferina G. Reis, agradece uma graça obtida, pela Novena efficaz das Tres Ave-Marias.

**Una** — D. Maria Marchi, em cumprimento de uma importante promessa que fez, pede celebrar uma missa.

**Congonhal** — D. Maria Luiza agradece ao Coração de Maria duas importantes graças alcançadas.

**Itaberá** — Achando-se o sobrinho de D. Maria Patricia Castilho soffrendo de horrivel molestia, recorreu á Sma. Virgem prometendo uma offerta e a publicação, sendo immediatamente ouvida, pelo que vêm immensamente agradecer e cumprir sua promessa.

**Sorocaba** — D. Rosa Eannavan, publica seu agradecimento por um favor recebido do Coração de Maria.

**Pomba** — D. Antonia Alves Vieira, estando com seu filho Celso muito mal, com uma febre de mau caracter, recorreu aos Corações de Jesus e Maria, sendo logo attendida, e encomenda uma missa por alma de S. S. Papa Pio X, e dá uma esmola para publicação.

**Jardinopolis** — D. Ida Gomes por um favor obtido á seu filhinho, agradece e pede uma missa.

**Corityba** — Uma assignante da «Ave Maria» e Archiconfrade do Ido. Coração de Maria, dá graças ao tão bondoso Coração pela conversão e santa morte com todos os Sacramentos da Igreja, de um seu irmão que até até então delles vivera afastado.

**Juquery** — Snr. Sebastião Ferreira Alcantara, encomenda uma missa em acção de graças.

**Santa Rita do Sapucahy** — D. Alzira Marques de Azevedo, publica seu agradecimento por favores obtidos missas, sendo uma por alma de sua mãe Ambrozina pela Novena das Tres Ave-Marias.

**Cantagallo** — D. Emilia Considera, manda dizer uma missa segundo sua intenção. — D. Marianna e Nara manda dizer uma missa pelas almas — D. Candida Caruso, uma missa á Nossa Senhora do Rosario. — D. Elisa Penna manda dizer uma missa para as almas — D. Maria Teixeira Souza pede tres missas pelas almas.

**Cordeiro** — D. Elvira de Abreu pede uma missa por alma de Joaquim.

**Carangola** — Buenno e Amalia Motta, pedem uma missa á N. Sra. em acção de graças.

**Paranhos** — Peço celebrar uma missa em acção de graças: assignante D. Augusta de Arruda Vadt.

**Passos** — D. Fausta Pimenta de Vasconcellos, agradece varios favores e pede celebrar quatro missas.

**Friburgo** — D. Maria Luiza Kulmann, em agradecimento á N. Sra., pede accender duas velas no seu altar. — D. M. P. B. agradece um grande favor alcançado do Coração de Maria. — D. Orminda Marulhia manda dizer quatro missas. — Uma devota das almas manda dizer 10 missas á Magdalena, Pedro, Antonio, 2 para Antonia, Rosa, Ramiro, Laura, João e Pedro. — D. Julia Oliveira Cerbino Bohrer, pelos beneficios recebidos do Coração de Maria, dá 5\$ para esta revista.

**Dourado** — D. Maria Nazareth Assumpção Penteado, agradece á Nossa Senhora uma graça alcançada, e entrega 5\$000 para o seu culto.

**Juiz de Fóra** — J. Leocadio Silva, em cumprimento de promessas toma assignatura e encomenda missa.

**Palmeira das Missões** — D. Clotilde Caglia, cumpre varias promessas em seu nome e ed outras devotas do Coração de Maria, remette 19\$000 para assignaturas, missas e publicação de graças; pede aos devotos do Coração de Maria uma prece pela paz do Estado do Rio Grande do Sul.

**Casa Branca** — D. Maria das Dôres Horta de Andrade, encomenda duas missas sendo uma para o Cor. de Jesus e outra á Immaculada Conceição, cumprindo assim o voto que fez.

**Jequitahy** — D. Maria A. Fonseca cumpre varias promessas e toma assignaturas. — D. Maria Muniz, publica seu agradecimento.

**Monte Santo** — Uma Filha de Maria publica seu agradecimento e encomenda duas missas.

**Rio Branco** — Uma devota encomenda uma missa pelas almas do Purgatorio.

**Alegre** — Alvaro da Silva Sofreire, encomenda uma missa por ter sua saudosa mãe sarado duma grave enfermidade e ter sido feliz numa operação.

**São João da Bocaina** — D. Maria Pérez Cunha, entrega a correspondente importancia para serem rezadas tres missas, sendo uma por intenção de seu irmão João Pérez, outra pelas almas do Purgatorio, e outra por alma de seu pae, sr. Urbano Pérez. — D. Emma Campanha Geraldo, encomenda uma missa por alma de Xisto Geraldo, no altar do I. Cor. de Maria. — A Rvma. Irmã Lina de São José, encomenda duas missas em louvôr do Menino Jesus, applicada ás almas, e por intenção da mesma. — D. Amelia Francisca de Oliveira, pelas muitas mercês que recebeu do Ido. Coração de Maria, principalmente na enorme quédia que sua filhinha levou, agradecida entrega a correspondente quantia para a publicação de seu retratinho. — D. Luiza Francisca da Silva, manda dizer uma missa em louvôr á Nossa Senhora d'Apparecida, applicada ás almas do Purgatorio, e para que lhe conceda uma graça que muito precisa. A mesma entrega uma esmola para este culto.

**Bariry** — D. Maria Francellina da Palma, cumpre a promessa que tinha feito para que seu filho apprendesse officio, entregando a esmola prometida e encomenda uma missa por intenção de Luiz Domingues Ferreira. — D. Izaura Correia de Barros, pede para se dizer uma missa á Sorôr Therezinha do Menino Jesus, pela protecção dispensada á sua familia nos seus negocios. — D. Etelvina Carvalho de Almeida, manda dizer duas missas, sendo uma por alma de Eva, e outra por alma de Sebastiana. — D. Elvira Orefice, agradece ao Purissimo Coração de Maria uma graça alcançada por intermedio da Novena das Tres Ave-Marias. Dá 1\$000 para esta publicação.

**Herval** — Sr. Antonio de Mello pede quatro missas em cumprimento de varias promessas.

**Cerqueira Cesar** — Sr. Arlindo Camara agradecendo varios favores e cumprindo promessas feitas, encomenda tres missas por alma de seus parentes e almas do Purgatorio.

**Jahu'** — Um devoto pede uma missa em louvôr á SSma. Virgem do Perpetuo Socorro, e uma em allivio ás almas do Purgatorio. — D. Esther Pires de Almeida dá 1\$000 para este Santuario e 1\$000 em agradecimento por ter tirado um objecto de valor na Tombola da Ave Maria. — D. Carolina Martins de Lima manda dizer duas missas sendo uma por alma de Antonio Ribeiro de Oliveira, e outra por alma de Lucilia Ribeiro de Oliveira. — Dá 2\$000 para esta publicação. — D. Francisca Antonia Brenha manda rezar uma missa segundo a sua intenção. — D. Maria de Loudes Garcia assigna a «Ave Maria» em cumprimento de um voto. — D. Eliza Vitzler fez um voto de rezar uma missa na occasião em que sua nora Santin esteve doente, e como foi feliz, cumpre hoje cheia de alegria. — Sr. Paulo Grané entrega 5\$000 para serem distribuidos entre os pobres. — D. Maria José de Carvalho cumprindo promessa ao Ido. Coração de Maria, para velas no seu altar, dá 5\$000; e o sr. Sebastião Rodrigues Perpetuo, entrega a correspondente esmola para que seja celebrada uma missa em suffragio da alma de seu saudoso pae Luiz Rodrigues. A mesma familia dá 5\$000 para esta publicação. — D. Georgina de Oliveira em virtude de um voto que fez, tendo conseguido uma graça que precisava, penhorada pede a publicação. — D. Maria José da Silva dá 1\$000 ao Cor. de Maria para o completo restabelecimento de seu irmão. — O Sr. Francisco Prado de Almeida Pacheco, dá 16\$800 para serem distribuidos entre os pobres do Santuario. O mesmo encomenda duas missas ás almas do Purgatorio.

**Mineiros** — D. Rachel Chiaramonte, entrega a cor-

respondente quantia para que sejam celebradas as seguintes missas: uma por intenção da familia Silvestrini, para que sejam felizes nos seus negocios; uma por intenção da familia Chiaramonte, uma á São Caetano por intenção de Maria Stoppe. — Srta. Assumpta Chiaramonte, manda dizer duas missas, uma ao Sagrado Coração de Jesus e outra ao Immaculado Coração de Maria, por favores alcançados.

**Padua** — D. Adelina Perlingeiro, manda dizer uma missa pela alma de José, uma por Adelaide, uma ás alma

## O EMPLASTRO PHENIX



EXISTE HA **50 ANNOS**

**CURA** RHEUMATISMO, TOSSE E DORES nas COSTAS.

E' USADO NOS GRANDES HOSPITAES e receitado pelos mais notaveis medicos.

O EMPLASTRO PHENIX E' BARATISSIMO e se encontra a venda em qualquer pharmacia.

SI QUEREIS A CURA COMPLETA E RAPIDA DE VOSSA DOR, EXIGI O LEGITIMO EMPLASTRO PHENIX, NÃO ADMITTINDO SUA SUBSTITUIÇÃO POR QUAESQUER LIQUIDOS OU PASTAS

— Srta. Maria Perlingeiro pede uma missa pelas almas de promessa. — D. Deolinda Serrão manda dizer uma missa por alma de Rita, e duas por alma de Eugenio. — Srta. Conceição Paz manda rezar tres missas pelas almas. — D. Maria Cordeiro Padilha, agradecida manda rezar uma missa em acção de graças. — D. Francisca Serrão, pede que seja rezada uma missa em agradecimento ao Coração de Maria. —

**Jaguaribe - Mirim** — D. Maria do Carmo Saboya, reforma sua assignatura e encomenda duas missas em cumprimento de promessa feita.

**Porto Novo** — D. Rita Martha manda dizer uma missa de promessa pelas almas.

**São Sebastião da Estrella** — D. Alice de Castro manda dizer uma missa pela alma de Joaquim e uma pelas almas do Purgatorio.

**Miracema** — Sr. Felica Gozzi, manda rezar uma missa pela alma de Giacomo, e uma pela alma de Domenico. — Sr. Jeronymo de Souza Lima, vem agradecer ao Coração de Maria pela obtenção de um emprego.

**Volta Grande** — D. Maria de Lourdes Torres Franca, por mediação do Coração de Maria obteve a cura de seu filhinho Fernandes, e de sua irmã pela Novena das Tres Ave-Marias.

**Pirapetinga** — Salomé de Oliveira, ánvia uma pequena importancia para publicar a graça que alcançou do Coração de Maria em favor de seu filho e pede que seja rezada uma missa em seu altar.

**Resaca** — D. Anna Leite Silva, em cumprimento de uma promessa encomenda uma missa por alma de Pedro Carlos dos Santos. Francisco Maximiano, em cumprimento de uma promessa pela saude de sua esposa, encomenda 34 missas pelas almas mais abandonadas.

**Vinho Ansonia**

Este vinho recomendado por Exmos. Srs.  
Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa  
RUA BARAO DE TATUHY, 62  
Telephone, Cid. 941 in S. PAULO  
SEBASTIAO PRATT

**Vinho Ansonia**

Este vinho recomendado por diferentes me-  
dicos para doentes e convalescentes  
RUA BARAO DE TATUHY, 62  
Telephone, Cid. 941 in S. PAULO  
SEBASTIAO PRATT

**CASA GUERRA** Especialidade em rendas,

alvas e roquetes. Completo sortimento  
em linho, filó e rendas de algodão com  
imagens, galões para enteiros, linho pa-  
ra toalhas e merlins para batinas e ou-  
tros artigos do ramo a preços sem igual  
RUA S. BENTO N. 86  
Telephone, Central 853 S. PAULO

Querem vender bem as suas mercade-  
rias? Despachem para

LEOPOLDO D. MARTINS

Grande casa de Comissões, Consigna-  
ções e conta própria — Faz adianta-  
mentos contra conhecimentos de café  
e cereaes — Absoluta seriedade  
Rua D. Pedro II, 13-Sala 15 - SANTOS

**ATELIER DE PHOTOGRAPHIA****G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

Para obras illustradas, Catalogos,  
Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco de Souza L. 14

S. PAULO

TELEPHONE, CIDADE 8805

**CASA PIO X**

Unica casa que tem um

Sortimento completo, por atacado, de  
artigos para armadores e empresas fu-  
nerarias — Estabelecimento e officinas  
de paramentos e bordados, imagens,  
rosarios, estampas, medalhas, etc. etc.

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para o-negociar  
e do Vinho RIOJA fino para a mesa

**ARTHUR NAVAJAS**

Sucessor de J. COLLAZOS &amp; C.

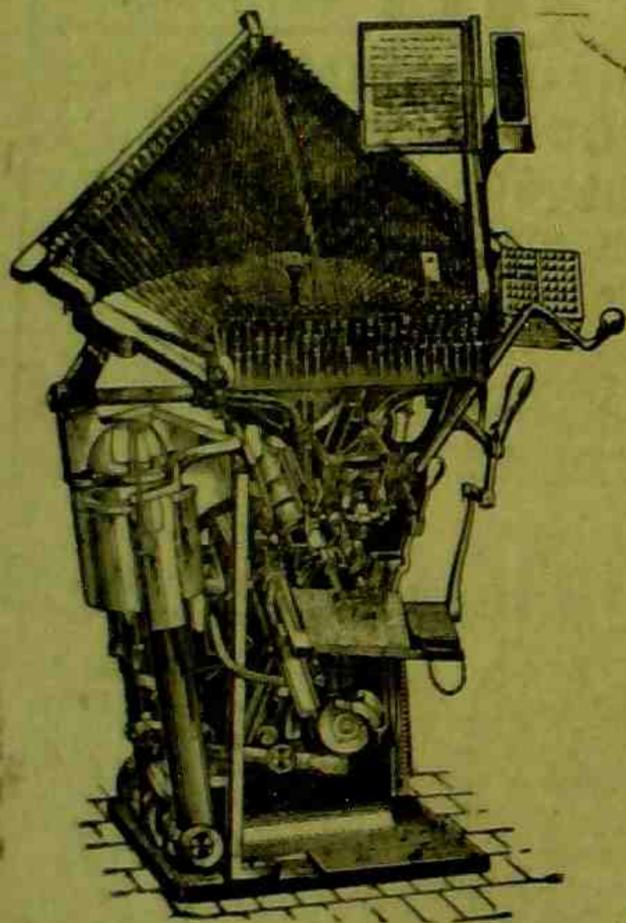
RUA DIREITA N. 40

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1478

ENDEREÇO TELEGR. "ARNAVA"

SÃO PAULO

Podem-se endereçar toda a corresponden-  
cia para a Caixa Postal R. 1839

**MACHINA DE COMPOR****“TYPOGRAPH”**

Machinas para industria de papel de

**“KRAUSE, LEIPZIG”**

Machinas para impressão, typos, clichés, etc., de

**“SCHELTER & GIESECKE”**

LEIPZIG

REPRESENTANTES:

**BROMBERG & COMP.**

SÃO PAULO -- Rua da Quitanda, 10

**Casa Lebert**

Rua São Bento, 3-sobrado — São Paulo

Artigos religiosos — Officinas de bordados e de  
paramentos — Artigos para empresas funerarias

Para paramentos, o nosso varejo mantém constante-  
mente, e a preços excepcionaes, um variado sorti-  
mento de damascos, galões, gregas, franjas e em-  
blemas de applicação bordados a ouro.

Para estandartes, temos ramos de applicação borda-  
dos a ouro fino, taes como rosas, lyrios e ramos de  
espigas e uvas. Figuras bordadas a seda e ouro,  
para centro de estandarte.

Castelhe de ouro e prata, los de ouro, borlas, cor-  
dões e passadores.

Taffetas de seda para Opas do SS. Sacramento, e de  
cores, para bandeiras.

Bentinhos do Carmo, grossa 23\$000.

Calices, ambulas, banquetas, castiças, livros de missa,  
rosarios, chromos finos, estampas, medalhas, etc.

Incenso Dominical, kilo 11\$000.

Presepes de carton pierre e figuras avulsas; artigo fino.

Missas Romanas, ultima edição, com o Proprio do  
Rio de Janeiro, aos preços seguintes:

Grandes — 25 x 33 c/m. a 105\$ e 115\$

Menores — 21 x 28 c/m. a 85\$ e 95\$

Marcadores de seda, para missas, a 12\$ e 15\$000.

**LEBERT & COMP. — São Paulo — Rua**

São Bento, 3-sob. — C. Postal, 746.